

Renda do brasileiro sobe 12% em ano de eleição

Em anos eleitorais a renda mediana dos brasileiros costuma subir 12,1%, mas em compensação, nos anos seguintes ao pleito há uma queda média de 11,9%. Os números foram apresentados nesta terça-feira numa pesquisa do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (CPS/FGV).

O economista Marcelo Neri diretor do CPS analisou os dados de renda da população brasileira desde 1982. O cálculo para os anos eleitorais não considerou, porém, o ano de 1994, quando o IBGE não realizou sua Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar (Pnad).

- Às vésperas da eleição, o brasileiro costuma ter ganho de renda, mas paga a fatura no ano seguinte - afirma Marcelo Neri.

Considerando só as eleições presidenciais de 1998 e 2002, houve ganho de renda de 3% no ano eleitoral e uma perda de 2% no ano seguinte. A pesquisa considerou a renda mediana, que é a linha que separa os 50% mais pobres dos 50% mais ricos da população brasileira.

Globo Online

<http://www.ondarpc.com.br/noticias/economia/conteudo.phtml?id=593086>

© 2006 Rede Paranaense de Comunicação. Todos os direitos reservados.